

Acompanhe a retrospectiva do 8º Congresso



31/3 – Trabalhadores defendem democracia e participação na abertura do 8º Congresso dos Metalúrgicos do ABC e declaram "Golpe Nunca Mais".

28/4 – Lula na Sede durante a abertura do Simpósio "Ação Coletiva, Democracia, Trabalho e Transformação Social", promovido pelo Sindicato e pela Escola Superior do Ministério Público da União (ESMPU).

30/4 – 767 delegados eleitos para o 8º Congresso da categoria. Participação foi bastante expressiva, com mais de dois mil companheiros em 114 empresas da base.

12/5 – Encontro de Lula com a juventude metalúrgica integrou atividades preparatórias ao 8º Congresso e comemorou o aniversário de 56 anos do Sindicato.

14/5 – Congresso começa com energia. Delegados aprovam regimento na 1ª votação do 8º Congresso dos Metalúrgicos do ABC.

Relembre os momentos da etapa final



Edição nº 3717
Terça-feira
19 de maio de 2015
WWW.SMABC.ORG.BR
ESPECIAL

Tribuna Metalúrgica




CONGRESSO REAFIRMA A PAUTA DOS TRABALHADORES



ALÉM DOS DELEGADOS E DIRIGENTES DO SINDICATO, A PLENÁRIA DE ENCERRAMENTO CONTOU COM A PARTICIPAÇÃO DO PRESIDENTE DA CUT, WAGNER FREITAS; DO PRESIDENTE DA CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS METALÚRGICOS DA CUT, A CNM-CUT, PAULO CAYRES; DO PRESIDENTE DA FEDERAÇÃO ESTADUAL DOS METALÚRGICOS DA CUT, A FEM-CUT, LUIZ CARLOS DA SILVA DIAS; DO SECRETÁRIO-GERAL DA CUT, SÉRGIO NOBRE; DO PRESIDENTE ESTADUAL DA CUT/SP, ADI DOS SANTOS LIMA; DO PREFEITO DE SANTO ANDRÉ, CARLOS GRANA; DO DEPUTADO FEDERAL VICENTE PAULO DA SILVA, O VICENTINHO; E DO DEPUTADO ESTADUAL, TEONÍLIO MONTEIRO DA COSTA, O BARBA.

“ESSE FOI O CONGRESSO QUE A GENTE ESCOLHEU, DA SOLIDARIEDADE E DA FRATERNIDADE DA CLASSE TRABALHADORA”, DIZ RAFAEL

Os Metalúrgicos do ABC encerraram o 8º Congresso *Democracia e Participação* no sábado, dia 16, com a aprovação das resoluções finais que reafirmam a pauta dos trabalhadores e dos posicionamentos que deverão nortear a direção do Sindicato para os próximos três anos.

Cerca de 800 delegados debateram as resoluções, entre elas a luta pelo Programa de Proteção ao Emprego, o PPE; pela Renovação da Frota de Caminhões; e contra o projeto de lei que permite a terceirização indiscriminada (PLC 30).

“Esse foi o Congresso que a gente escolheu. O Congresso da inclusão, da educação e da luta contra a precarização do trabalho. Ficou muito claro: aqui não passa terceirização. O que passa é a solidariedade e a fraternidade da classe trabalhadora”, ressaltou o presidente do Sindicato, Rafael Marques.

O dirigente reforçou a riqueza dos debates realizados. “Nossos delegados se mostraram totalmente interessados nas discussões temáticas, ávidos por informações e por ampliar seu conhecimento. Foi um processo muito rico, intenso, que vai dar a direção às condições para conduzir nosso mandato em acordo com o que pensa a categoria”, avaliou.

O 8º Congresso dos Metalúrgicos do ABC teve início no dia 31 de março, com a realização da assembleia de instalação do processo. A partir desta data foram realizadas 11 plenárias nas fábricas, sedes e regionais, que elegeram os delegados representantes da base metalúrgica do ABC.

Rafael destacou a participação massiva dos companheiros e companheiras em todo o processo. “Isso nos incentiva a expandir o nosso modelo de educação, apostando na juventude, nas mulheres e na organização para o Sindicato participar mais e mais e mais”, concluiu.

O Congresso contou com a presença do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, em duas atividades com os trabalhadores. No dia 28 de abril, Lula fez a conferência de abertura do Simpósio “*Ação Coletiva, Democracia, Trabalho e Transformação Social*”, realizado junto à Escola Superior do Ministério Público da União, pelos 35 anos da greve de 1980. Em 12 de maio, Lula realizou um bate-papo com cerca de 300 jovens metalúrgicos.



Saiba mais

Mãos à obra!

Tendo como meta o futuro, encerrou-se no último sábado o 8º Congresso dos Metalúrgicos do ABC. Com cerca de 800 delegados, representando toda a categoria, tivemos um grande encontro, referência para os trabalhadores em geral. Inúmeras ideias e propostas foram debatidas ao longo de 47 dias. Entre os temas e reflexões, destacaram-se: como garantir crescimento e emprego? O que é necessário para incentivar a indústria e

como a categoria pode contribuir nesse processo? Direitos Humanos e cidadania são possíveis sem democracia? Educação profissional e formação política são incompatíveis? Punição e repressão podem reduzir o elevado número de homicídios? Qual o papel da região do ABC no desenvolvimento do País? O que fazer para tornar o judiciário mais eficiente e justo? Quais são as ações para se respeitar e criar oportunidades às mulheres e jovens de

nossa base?

Essas foram algumas das principais questões debatidas com profundidade e intensa participação dos delegados. Delas, construímos as resoluções e objetivos que nos orientarão nos próximos anos.

Enfim, o estabelecimento sobre os passos seguintes foi tomado, cabe agora a toda a categoria comprometer-se com o seu direito de fazer valer o que foi decidido. Mãos à obra!

Comente este artigo. Escreva para formacao@smabc.org.br | Departamento de Formação

Debates agitaram as 12 mesas temáticas no segundo dia do Congresso



Políticas Industriais

O diretor técnico do Dieese, Clemente Ganz Lúcio, destacou a importância das ações do Estado na estratégia de desenvolvimento do Brasil.



Segurança Pública

O advogado e integrante da Comissão da Verdade, Daniel Lerner, debateu sobre homicídios e dificuldades de criar políticas que enfrentem o problema.



Comunicação

O jornalista Altamiro Borges, do Blog do Miro, apontou que os trabalhadores têm que fortalecer seus meios de comunicação e se tornarem difusores da comunicação que esses meios produzem.



Cultura

O gestor de projetos da Secretaria de Cultura de São Paulo, Gil Marçal, explicou a importância do tema para transformar a sociedade.



Direitos Humanos e Cidadania

Para o secretário-adjunto de Direitos Humanos e Cidadania da Prefeitura de São Paulo, Rogério Sottili, os direitos no Brasil começaram a ganhar importância com a redemocratização em 1988.



Ações e Políticas Regionais

O secretário executivo do Consórcio Intermunicipal Grande ABC, Luis Paulo Bresciani destacou o setor de Defesa e a construção de um polo de fornecimento para a cadeia aeroespacial.



Saúde e Trabalho (CIPA)

O professor da Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo, a USP, Rodolfo Andrade de Gouveia Vilela, falou sobre quem é responsável em acidentes na fábrica, CIPAs e representação no local de trabalho.



Igualdade Racial

O professor de Jornalismo da Universidade de São Paulo, a USP, Dennis Oliveira, afirmou que o racismo e a carência de direitos à população negra é reflexo remanescente da escravidão.



Educação

O pró-reitor de Extensão do Instituto Federal São Paulo, o IFSP, Wilson de Andrade Matos, destacou a contribuição da Escola Livre para Formação Integral “Dona Lindu” à formação dos trabalhadores.



Relação com o Judiciário

O secretário de Reforma do Judiciário do Ministério da Justiça, Flávio Caetano, disse que a Justiça é lenta porque há congestionamento de processos, alta demanda e falta de acesso às informações.



Meio Ambiente e Cadeia Automobilística

Rodrigo Bolina, representante do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, o MDIC, destacou a eficiência energética na produção nacional.



Juventude

O coordenador de Políticas para Juventude da Secretaria de Direitos Humanos e Cidadania da Prefeitura de São Paulo, Claudio Aparecido da Silva, o Claudinho, defendeu a necessidade de se pensar a juventude.